COINTER PDVGT 2021

V CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO E TECNOLOGIAS

Edição 100% virtual | 01 a 03 de dezembro

ISSN:2596-0857 | PREFIXO DOI:10.31692/2596-0857

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DOS ESTUDANTES PROTAGONISTAS DAS AÇÕES DO PROGRAMA INTERNACIONAL DESPERTANDO VOCACÕES NO IFPE E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS.

IDENTIFICACIÓN DEL PERFIL DE ESTUDIANTES PROTAGONISTAS EN LAS ACCIONES DEL PROGRAMA INTERNACIONAL DESPERTANDO VOCACIONES EN IFPE Y INSTITUCIONES SOCIOS.

IDENTIFICATION OF THE PROFILE OF STUDENTS PROTAGONISTS IN THE ACTIONS OF THE INTERNATIONAL PROGRAM AWAKENING VOCATIONS AT IFPE AND PARTNER INSTITUTIONS.

Apresentação: Comunicação Oral

Vinícius de Barros Monteiro¹; Erick Viana da Silva²; Elder Willams Lopes de Souza³; Edísio Raimundo da Silva⁴

DOI: <https://doi.org/10.31692/2596-0857.VCOINTERPDVGT.0044>

RESUMO

O presente artigo faz referência ao plano de trabalho “Identificação do perfil dos estudantes protagonistas das ações do Programa Internacional Despertando Vocações no IFPE e instituições parceiras”, resultado do projeto de pesquisa Formação empreendedora, protagonismo estudantil e mudanças organizacionais em instituições de ensino brasileiras, proveniente das atividades de pesquisa e extensão com desenvolvimento no Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração e Rede de Cooperação (GEPARC). Para dar desenvolvimento ao conteúdo deste trabalho, realizou-se uma pesquisa com os estudantes protagonistas das ações do Programa Internacional Despertando Vocações (PDV) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco e em instituições parceiras, com intuito de atingir o objetivo de Identificar, analisar e mapear o Perfil dos estudantes protagonistas das ações do Programa Internacional Despertando Vocações no IFPE e Instituições Parceiras, bem como descrever a proposta formativa do PDV contida nos documentos institucionais e identificar as atividades desenvolvidas pelos estudantes durante o andamento de seus cursos. Para isso, foram realizadas as etapas de análise documental, quando foram analisados os documentos do PDV, IFPE e instituições parceiras, relativos à educação empreendedora e uma pesquisa junto aos estudantes, ao qual foi desenvolvido e aplicado um instrumento de coleta de dados através de formulário eletrônico, que posteriormente tornou-se ferramenta para elaboração de gráficos e base de discussão. Portanto, com a conclusão deste trabalho, foi possível identificar características empreendedoras no perfil dos estudantes que protagonizam as ações desenvolvidas no âmbito do Programa Internacional Despertando Vocações e assim fomentar a discussão do tema Protagonismo estudantil no meio acadêmico e incentivando os estudantes a buscarem ser pessoas proativas.

Palavras-Chave: empreendedorismo, protagonismo estudantil, educação empreendedora

¹ Bacharelado em Agronomia, IFPE, vdebarros@gmail.com

² Mestre em Administração, UFAL, erick.viana@recife.ifpe.edu.br

³ Mestre em Administração e Desenvolvimento Rural, UFRPE, elderlopes@recife.ifpe.edu.br

⁴ Doutor em Ciências biológicas, UFPE, edisio.silva@vitoria.ifpe.edu.br

RESUMEN

Este artículo se refiere al plan de trabajo "Identificación del perfil de estudiantes protagonistas de las acciones del Programa Internacional Despertar Vocaciones en IFPE e instituciones socias", resultado del proyecto de investigación Formación emprendedora, protagonismo estudiantil y cambios organizacionales en instituciones educativas brasileñas. , de actividades de investigación y extensión con desarrollo en el Grupo de Estudios e Investigación en Administración y Red de Cooperación (GEPARC). Para desarrollar el contenido de este trabajo, se realizó una encuesta con estudiantes protagonistas de las acciones del Programa Despertar Vocaciones Internacionales (PDV) en el Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Pernambuco e instituciones asociadas, con el fin de lograr el objetivo de Identificar, analizar y mapear el perfil de los estudiantes protagonistas de las acciones del Programa Internacional Despertar Vocaciones en IFPE e Instituciones Socias, así como describir la propuesta formativa del POS contenida en documentos institucionales e identificar las actividades desarrollado por los estudiantes durante el curso de sus cursos. Para ello, se llevaron a cabo las etapas de análisis documental, cuando se analizaron los documentos de la PDV, IFPE e instituciones socias, relacionados con la educación emprendedora y una encuesta a estudiantes, para lo cual se desarrolló y aplicó un instrumento de recolección de datos a través de un formulario que más tarde se convirtió en una herramienta para la elaboración de gráficos y una base para la discusión. Por lo tanto, con la conclusión de este trabajo, fue posible identificar características emprendedoras en el perfil de los estudiantes que toman la iniciativa en las acciones desarrolladas en el marco del Programa Despertar Vocaciones Internacionales y así propiciar la discusión del tema Protagonismo estudiantil en la academia y alentar a los estudiantes. buscar ser personas proactivas.

Palabras Clave: emprendimiento, protagonismo estudiantil, educación emprendedora

ABSTRACT

This article refers to the work plan "Identification of the profile of students who are protagonists of the actions of the International Program Awakening Vocations at IFPE and partner institutions", resulting from the research project Entrepreneurial formation, student protagonism and organizational changes in Brazilian educational institutions, from of research and extension activities with development in the Group of Studies and Research in Administration and Cooperation Network (GEPARC). In order to develop the content of this work, a survey was carried out with students who are protagonists of the actions of the International Awakening Vocations Program (PDV) at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pernambuco and in partner institutions, in order to achieve the goal of Identify, analyze and map the profile of students who are protagonists of the actions of the International Program Awakening Vocations at IFPE and Partner Institutions, as well as describe the training proposal of the POS contained in institutional documents and identify the activities developed by students during the course of their courses. For this, the steps of document analysis were carried out, when the documents of the PDV, IFPE and partner institutions were analyzed, related to entrepreneurial education and a survey with students, to which a data collection instrument was developed and applied through a form which later became a tool for drawing up graphics and a basis for discussion. Therefore, with the conclusion of this work, it was possible to identify entrepreneurial characteristics in the profile of students who take the lead in the actions developed under the International Awakening Vocations Program and thus foster the discussion of the topic Student protagonism in academia and encouraging students to seek to be proactive people.

Keywords: entrepreneurship, student protagonism, entrepreneurial education

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é fruto do projeto de pesquisa, cadastrado no IFPE, intitulado Formação empreendedora, protagonismo estudantil e mudanças organizacionais em instituições de ensino brasileiras, que teve origem nas atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do grupo de Estudos e Pesquisa em Administração e Rede de Cooperação (GEPARC) nos últimos 5 anos. Dessas atividades, inicialmente, direcionadas ao entendimento do processo

de mudanças organizacionais sob a perspectiva da teoria institucional, foi realizado um recorte metodológico para investigar essas mudanças através do processo de educação empreendedora e protagonismo estudantil de organizações de ensino.

Os resultados obtidos foram provenientes de uma pesquisa de cinco anos, cadastrada no IFPE, com a participação intensiva de estudantes voluntários e bolsistas, na qual as atividades do Programa Internacional Despertando Vocações (PDV) foram objetos de estudo. O PDV é um programa pertencente ao Instituto IDV e realizado no âmbito das instituições parceiras, públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, incluindo o IFPE. Possui como objetivo despertar o interesse da sociedade por carreiras profissionais através de ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão no formato de rede de cooperação.

Uma das características identificadas nas ações do PDV se relacionava com seus princípios basilares: Protagonismo Estudantil, Democratização do Conhecimento, Construção Colaborativa, Internacionalização e Valorização Profissional. Os últimos anos o Instituto Federal de Pernambuco - IFPE tem cumprido o desafio de consolidar os objetivos de desenvolver políticas de ensino, pesquisa e extensão na busca da integração e indissociabilidade destes pilares.

Nos últimos sete anos de atuação do PDV no IFPE foi possível formar estudantes protagonistas que, ao se formarem, atuando como tais dentro do Programa, seja na condução de atividades, voluntárias gerenciais, seja na orientação de grupos de trabalhos em áreas específicas. Essa característica, desperta a inquietação acerca dos elementos que se fizeram presentes nos seus processos formativos que os motivam a dar continuidade ao círculo virtuoso de continuar colaborando com a formação de outros jovens. Dessa forma, essa pesquisa visa, com seus resultados, a poder colaborar com o entendimento do processo, das estratégias utilizadas e da mensuração de seus resultados.

À vista disso, o presente trabalho teve como objetivo identificar o perfil dos estudantes protagonistas das ações do Programa Internacional Despertando Vocações no IFPE e Instituições Parceiras, através da descrição da proposta formativa do PDV contida nos documentos institucionais, do mapeamento dos estudantes que protagonizam as ações do Programa nas instituições já citadas, da identificação das atividades desenvolvidas por esses estudantes e da análise do perfil dos participantes protagonistas das ações.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A base da modificação do comportamento humano é a aprendizagem – o que se aprende e o como se aprende – que, por sua vez, é determinante para os conhecimentos e as habilidades

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DOS ESTUDANTES PROTAGONISTAS

de um indivíduo (SCHAEFER, 2017). As ações dos indivíduos contribuem para a construção da sociedade, mas estes se limitam a agir dentro das circunstâncias que lhe são preexistentes (DUPUIS, 1996).

O empreendedorismo se enquadra como uma das ferramentas que contribuem para o processo de formação dos estudantes (SOUZA, 2014), dessa forma, ao inserir a educação empreendedora no contexto universitário, torna-se possível promover a cultura empreendedora além de incentivar professores e alunos a despertarem dentro de si o espírito empreendedor e a explorarem o espaço potencial para o empreendedorismo, transformando realidades por meio dos empreendimentos que podem desenvolver economicamente e socialmente um país e uma sociedade (TSCHÁ; CRUZ NETO, 2014, p. 66).

O empreendedorismo é o despertar do indivíduo para o aproveitamento integral de suas potencialidades racionais e intuitivas. É a busca do auto-conhecimento em processo de aprendizado permanente, em atitude de abertura para novas experiências e novos paradigmas (BAGGIO, A. F.; BAGGIO D. K., 2014) assim como o protagonismo, que Para Brener (2004), é uma maneira de reconhecer que a participação dos jovens tem poder para provocar transformações decisivas na realidade social, ambiental, cultural e política no qual estão inseridos.

O “termo protagonismo, originado do grego *protos*, que significa o principal ou primeiro, unido ao termo *agonistes*, que quer dizer lutador, contendor, significa o ator principal” (COSTA; VIEIRA, 2006, p. 20), e o termo protagonista implica de fato no indivíduo como ator social, aquele que assume responsabilidade como cidadão (ESCÁMEZ; GIL, 2003). Politis (2005) afirma que “grande parte da aprendizagem empreendedora é, por natureza, experiencial”, isso quer dizer que para aprender empreendedorismo, os jovens devem vivenciar atividades que remetam ao mesmo, ou seja, é necessário que tornem-se protagonistas.

Nessa perspectiva, o Programa Internacional Despertando Vocações que é um programa de extensão internacional com procedência no IFPE e Instituições de ensino brasileiras propõe-se a despertar o interesse dos jovens para diferentes áreas do conhecimento, oferecendo aos mesmos, a possibilidade de atuar com autonomia e liderança nas atividades nele desenvolvidas.

Além disso, de acordo Falcão e Silva (2018), a questão de gênero não se aplica às atividades do programa, cada estudante tem voz ativa e operante, há anos que ele segue com o intuito de igualdade mas também com a sensibilidade para as questões de classes, moradias, entre outros, isso implica dizer que para o PDV todos tem capacidade e são merecedores de atuar onde quiserem, independente de gênero, classe e etnia.

METODOLOGIA

O presente artigo corresponde a uma pesquisa de campo, exploratória, qualitativa. O campo de Pesquisa foi constituído pelos campi que possuem atividades do PDV no IFPE e de instituições parceiras que também possuem atividades do Programa, com cursos médio integrado ao técnico e/ou de graduação. Os sujeitos de pesquisa foram 78 estudantes desses campi envolvidos em atividades do PDV e que tratassem de temas ligados ao empreendedorismo e protagonismo estudantil.

A pesquisa foi realizada em duas etapas: (1) Análise documental, quando foram analisados os documentos do PDV, IFPE e instituições parceiras, relativos à educação empreendedora e (2) uma pesquisa junto aos estudantes dos campi escolhidos. A estes foram aplicados questionários com o intuito de compreender como se deu os processos de participação, através da ação dos estudantes, no desenvolvimento de atividades de protagonismo estudantil em suas instituições.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Internacional Despertando Vocações (PDV) tem como objetivo desenvolver ações que colaboram para o despertar do interesse para os cursos de diferentes áreas, por meio da articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão e da troca de saberes e fazeres entre a Academia e a Sociedade (MONTEIRO, 2019), de forma a potencializar o protagonismo dos estudantes, e o presente trabalho obteve um diagnóstico acerca do perfil dos indivíduos que integram o PDV.

Com a aplicação de um questionário, aproximadamente 80 (oitenta) respondentes foram analisados, dentre esses, a maioria é de estudantes de graduação (57,7%), seguidos por estudantes de ensino médio (38,5%), estudantes de mestrado (2,6%) e pós-graduação *latu sensu* (1,3%), conforme apresentados na figura 01.

Figura 01: Grau de escolaridade

Fonte: Própria (2021)

[5]

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DOS ESTUDANTES PROTAGONISTAS

Esses estudantes apresentam, em sua maioria, a idade entre 17 e 24 anos (Figura 02) e são majoritariamente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) ou instituições parceiras localizadas no estado de Pernambuco (Figura 03).

Figura 02: Faixa etária

Fonte: Própria (2021)

Figura 03: Estado de atuação

Fonte: Própria (2021)

Foram realizadas uma série de perguntas, a fim de traçar um perfil dos estudantes que compõem o Programa Internacional Despertando vocações como protagonistas das ações nele desenvolvidas e entre elas uma autoavaliação de sete (07) sentenças que variam entre preferências e características pessoais (Figura 04).

Figura 04: Autoavaliação dos entrevistados

Fonte: Própria (2021)

A primeira e a última sentença referem-se a características pessoais, levantando as questões aos entrevistados sobre considerar-se uma pessoa inovadora e dinâmica, respectivamente. A maioria dos respondentes (42) concordaram em ser inovadores, porém sem total convicção, enquanto apenas 16 (dezesseis) concordaram totalmente em serem pessoas inovadoras, e ainda 17 (dezessete) consideram-se indiferentes ou neutras. Quanto ao dinamismo, o cenário já se mostra diferente, onde 28 (vinte e oito) dos respondentes concordam totalmente em ser pessoas dinâmicas, 37 (trinta e sete) apenas concordam e 10 (dez) encontram-se indiferentes ou neutras. Para ambas as sentenças, um dos entrevistados discorda totalmente e dois dos entrevistados apenas discorda.

O PDV tem como um de seus princípios basilares, o protagonismo estudantil, que traz a ideia de que a prática ensina muito mais do que o discurso (SANTOS, 2017), o que de certa forma, proporciona autonomia aos estudantes para atuarem como líderes, responsáveis pela tomada de decisões e resoluções de problemas, assim como empreendedores, que segundo Gerber (2004), verificam em situações simples, corriqueiras possibilidades de criação de uma oportunidade, sonham, antever o futuro e trabalham para realizá-lo, são estrategistas. Em virtude disso, entende-se que o jovem torna-se empreendedor e sob a perspectiva de Dolabela (1999) O empreendedorismo não é um tema novo ou modismo: existe desde a primeira ação

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DOS ESTUDANTES PROTAGONISTAS

humana inovadora, ação essa que de acordo com Paiva (2018), é o principal mecanismo pelo qual o capitalismo se desenvolve, logo, por mais que não reconheçam, os jovens protagonistas das ações do PDV são pessoas inovadoras e dinâmicas.

Tratando-se das preferências, é visível o quanto os protagonistas das ações do Programa Internacional Despertando Vocações gostam de ajudar as pessoas, sendo isso ainda mais confirmado nas atividades desenvolvidas por eles, com destaque principalmente para as atividades de extensão (Figura 05), que segundo Siqueira (2013), além do papel educativo cumpre um papel social ou “compromisso social” da universidade, posto que está voltada para prestação de serviços, na maior parte das vezes, em uma perspectiva assistencialista, qual seja, a extensão voltada para o atendimento das necessidades sociais das camadas populares.

Figura 05: Atividades desenvolvidas pelos protagonistas das ações do PDV.

Fonte: Própria (2021)

Ainda assim, é importante levantar a discussão sobre a representatividade feminina no PDV, já que de acordo com a pesquisa, os jovens protagonistas, em sua maioria, são do sexo feminino (Figura 06).

Figura 06: Sexualidade

Fonte: Própria (2021)

Quanto às questões raciais, sendo representado pela figura 07, é possível identificar as diversas etnias dos estudantes protagonistas de ações do PDV. Além disso, é possível observar que suas rendas familiar entremeia entre menos de um salário-mínimo até três salários-mínimos (Figura 08), e dentre os 78 entrevistados, apenas 23,1% contribuem para a constituição dessa renda (Figura 09) .

Figura 07: Etnia

Fonte: Própria (2021)

Figura 08: Renda familiar

Fonte: Própria

Figura 09: Exercício de atividade acadêmica não remunerada

Fonte: Própria (2021)

De acordo com a emenda Constitucional nº 1, de 17 de outubro de 1969 (artigo 153, parágrafo 1º), “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de sexo, raça, trabalho, credo, religiosos e convicções políticas” e o Programa Internacional Despertando Vocações vem desde 2014 oportunizando aos estudantes, autonomia para execução de atividades voltadas para suas áreas de interesse, tendo a sensibilidade para as questões sociais e promovendo a inclusão dos grupos minoritários. O fato do público investigado em sua maioria ser formado por estudantes do IFPE, ratifica o alinhamento das funções sociais desempenhadas tanto pelo Instituto Federal de Pernambuco quanto pelo PDV.

Na pesquisa desenvolvida, uma das sentenças também questionava sobre o conhecimento dos protagonistas acerca do protagonismo estudantil e a grande maioria (53,8%) sabe do que se trata, 32,1% dos respondentes mostraram-se inseguros e 14,1% não sabem o que é o protagonismo estudantil (Figura 10), sendo assim é possível identificar um déficit de conhecimento, até para os estudantes que fazem parte do grupo de protagonistas, sobre um assunto tão importante para suas vidas, tanto pessoal quanto profissional, e para a sociedade como um todo.

Figura 10: Percepção acerca do protagonismo estudantil

Fonte: Própria (2021)

Apesar disso, foi levantado um questionamento sobre o que eles supõem o que seja o protagonismo estudantil e muitas das respostas até condizem com a afirmação de Santos (2017) - o protagonismo estudantil traz a ideia de que a prática ensina muito mais do que o discurso - além de apontar o estudante protagonista como o produtor da própria trajetória acadêmica e como ser ativo que busca, constantemente, oportunidades de absorver conhecimentos, assim como define um dos membros do PDV.

Além disso, os jovens que protagonizam as ações do programa atendem um perfil de empreendedor ao demonstrar proatividade, inovação e dinamismo, por mais que muitos não reconheçam em si, pode ser confirmado pelo exercício das atividades executadas por eles, como são os casos exibidos nas figuras 11, 12, 13 e 14.

Figura 11: Sobre gostar de desenvolver novos projetos

Fonte: Própria

Figura 13: Sobre participar de algum projeto de pesquisa

Fonte: Própria

Figura 12: Sobre apresentar trabalhos em eventos científicos

Fonte: Própria

Figura 14: Sobre participar de algum projeto de extensão

Fonte: Própria

Dornelas (2003) enfatiza que, o empreendedorismo remete à realização de algo inédito, alterando a realidade atual e buscando novas oportunidades de negócio, tendo como foco a inovação e a criação de valor. Além disso, a disseminação da cultura empreendedora se dá a partir da universidade, “por sua força de propagação e porque tem o poder de ‘oficializar’ o empreendedorismo como um conteúdo de conhecimento” (SANTOS, 2008), e dessa forma, a educação empreendedora torna-se fortemente capaz de estimular a formação crítica dos estudantes motivados pelo corpo docente da instituição.

De acordo com Papais (2020) o protagonismo implica empoderar os alunos e os mais

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DOS ESTUDANTES PROTAGONISTAS

jovens das suas decisões na sociedade, estimulando-os a perceber que estas atitudes geram consequências, podem ser usadas para o bem geral e que eles também possuem a capacidade de modificar o ambiente em que vivem. Sendo assim, ao fazer essas alusões, é possível compreender a semelhança entre os perfis de jovens protagonistas e jovens empreendedores, e a educação empreendedora no papel de capacitar os alunos para reconhecer em si tais perfis, bem como agregar maiores conhecimentos, pode gerar benefícios para a sociedade de maneira plena.

CONCLUSÕES

Após identificar o perfil dos estudantes protagonistas das ações do Programa Internacional Despertando Vocações no IFPE e Instituições parceiras, por meio dos resultados da pesquisa desenvolvida através de um questionário, foi possível notar uma marcante heterogeneidade nas características pessoais, bem como nas características acadêmicas dos respondentes. No entanto, com a análise das respostas mais regulares, o perfil traçado é de um indivíduo pernambucano, do sexo feminino, pardo, pertencente à classe média baixa, com idade entre 17 e 27 anos e graduando.

Apesar disso, o Programa não se restringe às questões de gênero, raça e classe, ele mostra-se acessível a todos que desejam participar, oferecendo voz ativa e oportunidade de exercer atividades que venham a agregar em todas as vertentes da vida do estudante, ou seja, em sua vida acadêmica, profissional e pessoal, respeitando as diferenças e construindo a diversidade, bem como propõe Marques (2009):

“Quando falamos em ‘igualdade’ não estamos querendo dizer que todos devam trilhar a mesma vida ou tenham as mesmas escolhas, mas que as oportunidades e os direitos sejam iguais. Igualdade, portanto, deve ser entendida como a possibilidade de escolha de um caminho de vida própria e o respeito às escolhas individuais de cada cidadão/cidadã, que garantiria a possibilidade de que todos e todas vivessem de forma digna, de acordo com suas aptidões, desejos e valores, por mais diferentes que estes possam parecer” (MARQUES, 2009, P. 67).

Já em relação ao conceito de protagonismo estudantil, grande parte dos entrevistados apresentam propriedade sobre o que acreditam que seja, tendo uma interpretação concisa e coerente, enquanto outros ainda devem aprimorá-lo. O que ocorre é que as instituições de ensino, infelizmente, não intensificam a educação empreendedora, quando o curso ao qual o estudante está vinculado não faz referência direta ao empreendedorismo, mesmo todos estando em constante contato com o mesmo e possuindo um potencial perfil empreendedor ao realizar

atividades que remetam ao protagonismo estudantil, assim como visto e discutido no decorrer deste artigo.

Portanto, em virtude dos fatos anteriormente mencionados, é fundamental que o incentivo aos estudantes para a área de empreendedorismo, bem como para a formação e reconhecimento dos jovens protagonistas no âmbito escolar, seja otimizado através do reforço da educação empreendedora e que o trabalho desenvolvido pelo Programa Internacional Despertando Vocações (PDV) tanto no IFPE quanto nas Instituições parceiras seja feito de exemplo para a capacitação de pessoas proativas e operantes. Além disso, vale salientar que além de cumprir com o objetivo de identificar o perfil dos estudantes protagonistas das ações do PDV no Instituto Federal de Pernambuco e instituições associadas, o artigo também traz consigo a discussão de um tema tão relevante para a academia e para a sociedade, elencando as pautas sociais e intensificando a importância da educação empreendedora.

REFERÊNCIAS

BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. Empreendedorismo: Conceitos e Definições. **Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**, n. 1, p. 25-38, 2014.

BRASIL, Ministério da Educação. **Conheça as características das instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e a lista de suas unidades**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/instituicoes>> Acesso em 20 de Março de 2021.

BRENER, B. S. **Jovens em cena: o desenvolvimento do protagonismo juvenil numa entidade social de São Paulo**. São Paulo: PUC, 2004.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da; VIEIRA, Maria Adenil. **Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação** 2. ed. São Paulo: FTD; Salvador, BA: Fundação Odebrecht, 2006.

DOLABELA, FERNANDO. **Oficina do empreendedor**. SÃO PAULO: Ed DE CULTURA, 1999.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Pioneira, 1987.

DUPUIS, J. P. **Antropologia, cultura e organizações: proposta de um modelo construtivista**. In: CHANLAT, J. F. (Org.). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas, São Paulo: Atlas, 1996. v. 3.

ESCÁMEZ, J.; GIL, R. **O Protagonismo na educação**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DOS ESTUDANTES PROTAGONISTAS

FALCÃO, A. H. SILVA, E. V. Identificação do perfil do estudante protagonista das ações do Programa Internacional Despertando Vocações no IFPE, In. Congresso Internacional para Gestão e Tecnologia, 2. 2018, João Pessoa-PB, **Anais...**

FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários gerentes de pequenos negócios. **Revista de Administração de empresas da Universidade de São Paulo**. São Paulo, v. 34, p. 05-28, abril/jun. 1999.

GERBER, M. E. **Empreender fazendo a diferença**. Fundamento Educacional, 2004

MARQUES, L. R. **Protagonismo escolar em diversidade, diferenças e direitos** In: SCOTT, P. et al (Org.). Gênero, diversidade e desigualdades na educação: interpretações e reflexões para formação docente. Recife: Editora universitária, 2009.

MONTEIRO, V. B. SILVA, E. V. Desenvolvimento de atividades de divulgação e acompanhamento de estudantes na plataforma PDVLearning, In: Congresso Internacional para Gestão e Tecnologia, 3. 2019, Recife-PE, **Anais...**

PAIVA, M. S. de, CUNHA, G. H. de M., SOUZA JUNIOR, C. V. N., CONSTANTINO, M. Inovação e os efeitos sobre a dinâmica de mercado: uma síntese teórica de Smith e Schumpeter. **Interações**. Campo Grande, v. 19, n. 1, p.155-170, jan/mar. 2018.

PAPAI, F. L. F. VOCHT, M. C. Perspectiva do protagonismo estudantil por estudantes do curso de saneamento do IFPE – Campus Recife. In: Congresso Internacional para Gestão e Tecnologia, 4. 2020, Recife-PE, **Anais...**

POLITIS, D. The process of entrepreneurial learning: a conceptual framework. **Entrepreneurship Theory and Practice**, p. 399-424, 2005.

SANTOS, A. P. L. PELLIN, C. M. **O empreendedorismo no curso de engenharia de produção**. In: XXVIII Encontro Nacional de Engenharia De Produção, 2008. Disponível em < http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2008_tn_sto_078_544_11565.pdf > Acesso em: 26 de setembro de 2021.

SANTOS, H. F. S. **O Direito Humano ao Protagonismo Juvenil Vivenciado no Projeto Batuque**. Dissertação - Programa de Pós-graduação em Direitos Humanos, Universidade Federal de Pernambuco. Pernambuco, P. 13, 2017.

SCHAEFER, E. MINELLO, I. F. A Formação de Novos Empreendedores: Natureza da Aprendizagem e Educação Empreendedoras. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 11, n. 3, p. 2-20, 2017.

SIQUEIRA, N. B. et al. **O papel da extensão universitária: um relato de experiência em cirurgia bucomaxilofacial voltada para pacientes portadores de necessidades especiais**. In: XIV Encontro de extensão, 2013. Disponível em: <<http://www.prac.ufpb.br/enex/resumos.php?valor1=PROBEX&valor2=6> > Acesso em: 27 de julho de 2021.

SOUZA, L. A. A expansão da rede federal e o empreendedorismo como fator de inovação no ensino técnico. In: Simpósio Orçamento Público e Políticas Sociais, 2, 2014, Londrina-PR, **Anais...**

TSCHÁ, E. R.; CRUZ NETO, G.G. **Empreendendo colaborativamente ideias, sonhos, vidas, e carreiras: o caso das células empreendedoras.** In: GIMENEZ, F. A. P. et. al. (org.) Educação para o empreendedorismo. Curitiba: Agência de Inovação da UFPR, 2014.